

## Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XX- Editorial

Edição: SILVA, Jéssica Pereira

GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita
2. Tipo de Texto: Editorial (artigo editorial)
3. Assunto: Situação em que se encontra a política americana.
4. Data do documento: 4 de janeiro de 1902.
105. Local de origem do documento: Brasil- Pernambuco- Recife
6. Local de depósito do documento: Fundação Joaquim Nabuco - Seção de Microfilmagem- caixa Diario de Pernambuco 1 de jan. a 29 de jun. 1902- nº s. 1 a 145- Ano 78.
7. Identificação do autor: não há autoria
158. Número de palavras: 546.
9. Informações levantadas: Editorial do Diario de Pernambuco – Ano 78.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século XX - Editorial 1.)

20

### Política Americana

25

Actualmnte notam-se na Ame- | rica duas correntes bem distintas | e separadas de um lado o serviço | militar atingindo proporções des- | conhecidas em o Novo Mundo, | do outro lado um movimento de | protesto e de resistência contra | este systema bellicososo se affir- | mando cada vez mais e entre- | vendo sendo a paz universal ao | menos a  
30desnecessidade ou inutili- | dade da guerra na America. || Nenhum objeto é na hora pre- | sente mais digno de atenção e | de estudo para homem o americano. || O militarismo na America se | explica por tendencias e aspira- | ções de raça ou simplesmente por | interesses e ambições nacionais? | Nelle estão empemhados os desti- | nos das Republicas hispano-ame- | ricanas contra a solidariedade an- | glo-saxonia, ou é uma simples | questão  
35de nacionalismo em con- | travemção com o pan-america- | nismo e com a doutrina de Mon- | roe? || Vemos de um lado a politica | americana dos Estados Unidos | atrahindo a America latina, | mas o seu Imperialismo, todo utilita- | rio, tendo em vista unicamente o | desenvolvimento das relações in- | dustriaes e commerciaes, ao pas- | so que do outro lado vemos dev- | tre os povos hispano-americanos | alguns esquecendo os sentimen- | tos de  
40solidariedade que deve- | riam persistir como herança de | uma origem commum, tenderem | para um nacionalismo exaltado, | e enveredarem para o militaris- | mo como está sucedendo com o Chile que no Congresso Pan- | Americano tem deixado entre- | ver não ser ainda uma realidade | a alliança hispano-americana pa- | ra firmar a preponderancia da | America latina. || Mais sentimentaes do que pra- | ticos são alguns povos ibero- |

45americanos que com o seu nacio- | nalismo exaltado estão não so- | mente compromettendo  
os inte- | resses da grande familia hespa- | nhola que em numero não cede | senão aos  
Anglo-saxões a aos | Slavos mas ainda prejudicando | este ideal de paz que devia ser o |  
apostolado da raça latina na Ame- | rica. || Os ultimos telegrammas do Me- | xico  
annunciam que continuamos | divergencias entre os delegados | ao Congresso Pan-  
50Americano, e | que os representantes do Chile | não se [ilegível] inclinados a ce- | der na  
questão da arbitragem in- | ternacional ampla e obrigatoria | a qual se tem opposto até hoje.  
|| E, portanto, o nacionalismo | exagerado que está contrariando a | realização, na America,  
do gran- | dioso plano que já Henrique IV | tinha sonhado para a Europa. | Felizmente não é  
a maioria dos | povos latino-americanos que per- | severa na politica das guerras in- |  
55ternacionaes e nesta esplendida | maioria está o Brasil que, depois | de se ter lavado da  
macula da es- | cravidão, quer se absolver do cri- | me da guerra. || A arbitragem  
internacional não | é uma utopia, e sim um ideal de | gloria que recebeu mais de uma | vez  
apolicção juridica no seculo | passado e que está destinado a | [ilegível] no mais [ilegível]  
do século actual.

